CAPA

Conhecimento e tecnologia para

DE TERÇA A QUINTA-FEIRA, PECUARISTAS TÊM A CHANCE DE CONHECER OS INSTRUMEN

MAURÍCIO HUGO

"Conhecimento e tecnologia são para ser difundidos, não podem ficar guardados". Partindo desse foco, os cientistas, pesquisadores e responsáveis pelo setor de melhoramento do gado bovino, a partir da genética aplicada da Embrapa Gado de Corte, anunciam o início, nesta terça feira, dia 5, de mais um curso Geneplus de melhoramento de bovinos.

Destinado a profissionais que trabalham com seleção de bovinos, com inseminação artificial, pessoal da assistência técnica privada, produtores e estudantes, o 28º Curso de Melhoramento de Gado de Corte – Geneplus se estenderá até o dia oito, com 17 palestras e um dia de campo envolvendo as raças Nelore, Senepol e Caracu e o Programa de Cruzamento de raças.

"Tratamos a genética não isoladamente, mas inserida em um contexto de sistema de produção, pois o resultado final aferido – peso, carcaça ou qualidade da carne – não depende apenas da genética (animal), mas também do meio ambiente, que envolve as boas práticas de criação", afirma o pesquisador Antonio do Nascimento Rosa, um dos coordenadores desta edição do curso.

Ao falar em meio ambiente e boas práticas de criação, o pesquisador está se referindo aos outros pilares de uma boa criação e um bom desenvolvimento dos bovinos: uma nutrição balanceada dos animais, o manejo, que envolve vários aspectos da criação, inclusive a gestão da propriedade, e a sanidade do plantel.

NOVIDADES NO CURSO

Entre as novidades da programação deste ano, Antonio Rosa menciona temas relacionados a avaliações comparativas entre monta natural, inseminação artificial (IA) e inseminação artificial em tempo fixo (IATF), estratégias nutricionais para o preparo de touros para comercialização e readaptação nos sistemas de produção em monta natural e novas estratégias para minimização da ocorrência de valores genéticos negativos. As inscrições custam R$ 400 reais e acadêmios e participantes de edições anteriores, com comprovação, pagam metade do valor.

Rosa explica que o aperfeiçoamento da eficiência do sistema de produção e da qualidade do produto final é alcançado pela redução de custos e/ou aumento de produtividade. "Por sua vez, a qualidade do produto só pode ser melhorada pelas boas práticas de criação e pelo uso de animais geneticamente superiores. Em qualquer destas alternativas, conheci-

DIVULGAÇÃO/JOSIMAR LIMA

➔ Um rebanho de qualidade exige um trabalho de seleção, boas práticas e investimentos em genética

"A qualidade do produto só pode ser melhorada com genética e boas práticas de criação e gestão"

Você sabia que:

Os pesquisadores da área de melhoramento animal tinham, já em 1977, a convicção de que, para se realizar o melhoramento genético, é preciso uma atuação direta nos rebanhos de seleção. Esta percepção foi decisiva para a busca de parcerias privadas: a primeira com a ABCZ, em 1979.

Com a expansão desta cooperação técnica para nível nacional, em 1982, os sumários de touros das raças zebuínas passaram a ser editados, periodicamente. A partir da difusão desta nova tecnologia os criadores passaram a demandar por informações mais detalhadas sobre os seus rebanhos.

Com a experiência de quase 20 anos, a Gado de Corte, em parceria com a Geneplus Consultoria Agropecuária, desenvolveu e colocou à disposição da cadeia produtiva, em 1996, o Programa Geneplus-Embrapa.

a se ter um rebanho melhorado

JTOS PARA UMA MELHOR SELEÇÃO DE GADO E PRODUÇÃO DE CARNE DE QUALIDADE

mento é a palavra-chave", frisa. A equipe de coordenadores espera, ao final do treinamento, que "cada participante seja um usuário consciente não somente de técnicas de melhoramento genético, mas também de boas práticas de criação".

A FORÇA DA PECUÁRIA BRASILEIRA NO MUNDO

O aperfeiçoamento da pecuária de corte brasileira é necessário para atender às demandas que vêm pela frente no abastecimento dos mercados com carne de qualidade.

A pecuária brasileira vem mantendo, desde 2004, a posição de maior exportadora mundial de carne bovina mesmo tendo de alocar cerca de 80% de sua produção para o abastecimento do mercado interno. Em 2015, alcançando mercados de 136 países, foram exportadas 1,4 milhão de toneladas, no valor de 5,9 bilhões de dólares, segundo a Abiec. Ao longo de 2015 e ainda neste ano de 2016, no entanto, o consumo interno vem sofrendo retração, como reflexos da conjuntura político-econômica e de suas implicações negativas sobre o consumo anual per capita que vem caindo de 40 kg, em 2014, a até pouco mais de 30 kg, atualmente.

No entanto, em médio e longo prazo, as expectativas são positivas, com a esperada retomada do crescimento e, especialmente, em vista do cenário de aumento da demanda do produto no ambiente externo. Sinais alentadores, neste sentido, vêm sendo comprovados pelo início ou retomada de exportações para importantes mercados tais como os da China, Japão, Coreia do Norte, Estados Unidos, Canadá e México, entre outros países.

DIVULGAÇAO/JOSIMAR LIMA

➔ Também é fundamental que o animal tenha boa nutrição, o que passa por uma pastagem de qualidade

PARA se cadastrar no Programa Geneplus – Embrapa, o pecuarista deve procurar a equipe técnica e, juntos, elaborar o Plano de Trabalho para a propriedade

Antevendo esta expectativa, o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento lançou, em 2014, o Plano Mais Pecuária, com ações previstas nos eixos de melhoramento genético, ampliação de mercados, incorporação de tecnologias, segurança e qualidade dos produtos. No Programa Mais Carne, inserido neste Plano, espera-se, em 10 anos, passar a capacidade de suporte das pastagens de 1,3 para 2,6 bovinos/ha e elevar a produção de carne para 13,6 milhões de toneladas, com previsão de exportação de três milhões.

A abundância de recursos naturais, terra, água e luz solar, associados ao espírito inovador que faz do agronegócio brasileiro um dos mais competitivos do mundo, muito favorece o Brasil na realização dos trabalhos em busca deste objetivo. O vasto território e a diversidade de clima proporcionam a exploração das mais variadas raças e grupos genéticos, com possibilidade de atendimento dos mais simples aos mais sofisticados nichos de mercado. Para isto, no entanto, além da necessidade de um ambiente político-econômico favorável, os sistemas de produção precisam ser permanentemente aprimorados pela aplicação de tecnologias em todas as áreas da ciência animal.

Desta forma, em cumprimento da missão do setor científico e como atividade integrante do Projeto de Transferência de Tecnologia do Programa Embrapa de Melhoramento de Gado de Corte, está começando a 28ª edição do Curso de Melhoramento de Gado de Corte da Embrapa – Geneplus.

Considerando o sistema produtivo como um todo e tendo a genética como foco principal, é intenção da Embrapa proporcionar àqueles que participaram do evento mais uma oportunidade para atualização técnica e a discussão de temas que possam contribuir para a melhoria dos nossos sistemas de produção e para a sustentabilidade da atividade.

INFORMAÇÕES

Quem não tiver feito a inscriação para o curso ou precisar mais informações deve acessar o site www.cnpgc.embrapa.br e procurar pelo ícone Geneplus, no qual onde encontrará tudo sobre o curso e o que é necessário para efetivar a inscrição.